

Cosmoeticidade do Tenepessista e as Sutilezas da Interassistência

Cosmoethicity of the Penta practitioner and the Subtleties of Interassistance

Cosmoeticidad del Teneperista y las Sutilezas de la Interasistencia

Sônia Regina Diniz*

* Mestra em Psicologia, Graduanda em Direito. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

soniadiniz63@gmail.com

Palavras-chave

Assistência
Assistente
Cosmoética
Desafio
Livre-arbítrio
Tenepes

Keywords

Assistance
Assistant
Challenge
Cosmoethics
Free Will
Penta

Palabras-clave

Asistencia
Asistente
Cosmoética
Desafío
Libre albedrío
Teneper

Artigo recebido em: 01.05.2022.

Aprovado para publicação em: 12.09.2022.

Resumo:

Este artigo trata de pesquisa de sutilezas envolvidas na paradidática dos amparadores técnicos de função da tenepes, no intuito de promover reflexão e autorrecuperação do assistente sucumbido em suas atribuições. O objetivo é demonstrar os efeitos positivos da prontidão assistencial do tenepessista, quando requerido intra ou extrafisicamente, pela cosmoeticidade pessoal, para assistência específica, segundo autoexperimentação. Além de compartilhar os benefícios advindos pela vivência do *princípio da benignidade policármica* – que aconteça o melhor para todos –, em detrimento dos interesses particulares ou pessoais. A metodologia utilizada foi a aplicação de técnicas conscienciológicas e para a análise dos dados utilizou-se a triangulação dos instrumentos e a associação de ideias. A hipótese inicial quanto à cosmoeticidade do tenepessista afetar a autoevolução e o desenvolvimento da tenepes, em vista da retroalimentação entre o comportamento do tenepessista e a complexidade da assistência, pôde ser validada no confronto dos resultados obtidos, considerando fatos e parafatos autovivenciados.

Abstract:

This article deals with research of those subtleties involved in the paradidactic teachings of the technical function-specific helpers of penta in order to promote reflection and self-recovery of the succumbed assistant in his attributions. The objective is to demonstrate the positive effects of the penta practitioner's assistential readiness, when required intra- or extraphysically, based on their personal cosmoethicity, for specific assistance, according to self-experimentation. This was in addition to sharing the benefits arising from the experience of the *principle of polykarmic benignity* – may the best happen for all – to the detriment of private or personal interests. The methodology used was the application of conscienciological techniques and, for data analysis, we used the triangulation of instruments and the association of ideas techniques. An initial hypothesis of the penta practitioner's cosmoethicity affecting their self-evolution and the development of their penta, in view of the feedback between the penta practitioner's behaviour and the complexity of assistance could be validated when comparing the results obtained, considering the self-experienced facts and parafacts.

Resumen:

Este artículo trata de la investigación de sutilezas envueltas en la paradidáctica de los amparadores técnicos de función de la teneper con el objetivo de promover reflexiones y la autorrecuperación de asistente sucumbido en sus atribuciones. El objetivo es demostrar los efectos positivos de la disposición asistencial del teneperista, cuando requerida intra o extrafisicamente, por la cosmoeticidad personal, para asistencia específica, según la autoexperimentación. Además de compartir los beneficios resultantes de la vivencia del principio de la benignidad policármica – que ocurra lo mejor para todos –, en detrimento de los intereses particulares o personales. La metodología utilizada fue la aplicación de técnicas conscienciológicas y para el análisis de los datos se utilizó la triangulación de los instrumentos y la asociación de ideas. La hipótesis inicial de

que la cosmoeticidad del teneperista afecte la autoevolución y el desarrollo de la teneper, en vista a la retroalimentación entre el comportamiento del teneperista y la complejidad de la asistencia, puede ser validada en el confrontamiento de los resultados obtenidos, considerando hechos y parahechos autovividos.

INTRODUÇÃO

Motivação. A escrita deste trabalho deu-se pela identificação com a temática do *XVIII Fórum da Tenepes*, cujo materspense: *sinergia Tenepes-Universalismo-Pacificação* relaciona-se e contempla os efeitos da casuística vivenciada pela autora. E, de igual modo, demonstra os mecanismos utilizados para a autossuperação da problemática.

Autoquestionamento. Preliminarmente, a indagação recaiu sobre a orientação do tenepessista em momentos críticos e de difícil decisão: antes, durante e após a prática energética diária. Dessa reflexão, surgiram duas questões: 1. Ocorre a retroalimentação entre o comportamento do tenepessista e a complexidade da assistência? 2. Como a cosmoeticidade do tenepessista afeta a autoevolução e o desenvolvimento da sua tenepes?

Hipótese. A pesquisa iniciou-se com a seguinte hipótese: a observância da teática pessoal do tenepessista pode propiciar a complexidade do nível assistencial num crescendo cosmoético entre assistente, assistido e amparador, conforme a intencionalidade e autoconsciência experienciada.

Objetivo. O propósito é, segundo experimentação da autora, discutir e demonstrar com evidências, os efeitos positivos da prontidão assistencial do tenepessista, quando requerido intra ou extrafisicamente, pela cosmoeticidade pessoal, para assistência específica.

Compartilhamento. Objetiva também compartilhar os benefícios advindos pela vivência do *princípio da benignidade policármica* – que aconteça o melhor para todos – em detrimento aos interesses particulares ou pessoais.

Metodologia. Os recursos metodológicos empregados para o estudo e reflexões desta autopesquisa foram os seguintes: a aplicação pelo quarto ano consecutivo da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica, a submissão pessoal a 3 sessões de Paracirurgia, o preenchimento das Folhas de Avaliação do Conscienciograma, o atendimento consciencioterápico de imersão e a participação no Curso *Principiocosmoeticograma*, além dos registros tenepessísticos que subsidiaram as análises.

Estrutura. O desenvolvimento do presente artigo está organizado nas 4 seguintes seções sequenciais, além da introdução e considerações finais:

1. **Tenepes e evolução na prática energética.**
2. **Autoenfrentamento e análise de dados.**
3. **Autodiagnóstico e as sutilezas na interassistência.**
4. **Livre-arbítrio e cosmoeticidade.**

I. TENEPES E EVOLUÇÃO NA PRÁTICA ENERGÉTICA

Tenepes. Desde o início da prática da tenepes, em 07 de setembro de 2013, foram vários percalços, autoenfrentamentos, superações, mas também, contribuições na interassistência a diferentes grupos, tipos e necessidades. Uma clara passagem iniciada pelo egocarma em transição para o grupocarma e policarma.

Estágios. Em cada estágio, houve aprendizado diferente e a oportunidade de participar junto à equipex do amparo de função. Conforme o acúmulo de experiências e o autoesforço pessoal, consoante a Vieira

(2018, p. 4.383), o tenepessista veterano pode promover, a partir de ações e posicionamentos pessoais, a autovivência pró-ofiex.

Decisão. Segundo Vieira (2011, p. 61): “o estágio da instalação das práticas da tenepes para o resto da vida intrafísica, mais difícil, perdura, em média, por 6 meses”. Assim, decidir pelo início da prática da tenepes, requer reflexão, posicionamento, preparação e assunção do paradever intermissivo. A escolha pela assistencialidade exige o comprometimento do assistente em tempo integral.

Preparação. Uma vez consciente da escolha, cabe ao futuro tenepessista iniciar o processo de preparação para iniciar a tenepes. Pela natureza do trabalho, são necessários muitos ajustes na conduta e comportamento pessoal, a fim de equalizar a teoria e a prática, ambas inerentes ao tenepessismo.

Persistência. De acordo com Vieira (2011, p. 61), “a consolidação das práticas energético-assistenciais da tenepes ocorre dentro de um período médio de 3 anos”. Depois do estágio inicial da tenepes, o assistente enfrenta, na fase de constância da prática, vários desafios devido à transformação pela qual passa o assistente. Sua manifestação diferenciada é percebida intra e extrafisicamente chamando a atenção energeticamente e impondo autossuperações.

Crescimento. Conforme Vieira (2011, p. 61), “as práticas da tenepes evoluída, a qualquer hora, permanentemente, sem misticismos, com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos, em geral somente acontece após 1 década”. Com o transcorrer do tempo, o tenepessista terá vivenciado diferentes experiências assistenciais, sendo capaz de identificar, com desenvoltura, a sinalética pessoal, os sinais de aproximação e comandos do amparador de função, além da prontidão assistencial, decorrentes da ampliação do parapsiquismo.

Ascensão. Convergente a Arakaki (2015, p. 607), segue descrição da entrevista realizada com Vieira (1932–2015): “a pessoa tem de ter gabarito da descoincidência mais efetiva, de maneira profissional, que é a projetabilidade lúcida (PL), não pode ser esporádica e não se pode falhar”.

Espiral. Em um movimento espiral, caracterizado pela autovivência de situações rotineiras, mas de constante autocrítica cosmoética, o tenepessista vintenário predispõe-se para a instalação da ofiex.

Qualificação. Cabe ao tenepessista buscar desenvolver sua competência assistencial por meio da auto-pesquisa. Os resultados dessa investigação possibilitarão ao assistente interessado promover as reciclagens necessárias ao burilamento de comportamentos, atitudes e conceitos inadequados, ou ainda desconexos com a prática assistencial.

Recéxis. Para Vieira (2007, p. 976), “a recéxis é a execução técnica de mudanças substanciais, para melhor, na vida intra e extrafísica da personalidade humana, tendo em vista a evolução cosmoética”.

Evolução. A reciclagem existencial configura-se como o *upgrade* existencial de qualquer pessoa, porquanto ao assistente o peso é ainda maior, tendo em vista sua posição entre o assistido e o amparador técnico de função. Assim, pelo exemplarismo efetiva-se a tarefa do esclarecimento (tares).

Recin. A reciclagem intraconsciencial, provoca a reforma íntima, a mudança interior na maneira de ver as situações; quando profunda, ressignifica a própria visão de mundo da consciência intrafísica (conscin). Pela recin inicia-se o processo de recéxis, ou seja, a partir do entendimento o tenepessista angaria transformações necessárias ao seu desenvolvimento evolutivo provocando transformações significativas no *modus operandi* pessoal:

A recin é a renovação ou reciclagem intraconsciencial, cerebral no caso da conscin, através da criação de neossinapses ou das conexões interneuronais (neuróglia: sinapses, axônios, dendritos, glias, mielina, neurotransmissores) capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas de ponta, os neopenses, os hiper-

pensenes (verpons) e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada (Vieira, 2007, p. 976).

Ferramentas. Na intenção de detectar possíveis pontos de melhoria, a participação em cursos, assessorias, preceptorias, consciencioterapia, tertúlias, *lives*, entrevistas, *podcast*, enfim, toda fartura de informação conscienciológica disponível nas instituições conscienciocêntricas, é de fundamental importância para contribuir com o autodiagnóstico do assistente, e conseqüente, o aperfeiçoamento da prática tenepessística.

II. AUTOENFRENTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Percursos. Enquanto praticante da tenepes por 9 anos, consecutivos e ininterruptos (Data-base: 07.09.2022), a autora utilizou-se de vários métodos de autopesquisa com a finalidade de aprofundar em questões intraconscienciais para a superação de gargalos e percalços evolutivos.

Instrumentos. Para a adequada sustentação dos achados pesquisísticos, que ensejaram a parapercepção das sutilezas na interassistência, foram utilizados instrumentos metodológicos. Dentre os quais, seguem listados em ordem cronológica, os 6 de maior relevância quanto ao tema em estudo:

1. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica** (de abril de 2021 a abril de 2022), aplicação pelo 4º ano consecutivo. Nesse experimento, houve a aplicação máxima dos autoesforços em prol da aceleração da evolução consciencial, com o foco no prioritário e decisões assertivas para a consecução da rotina útil.

Comentário. No aspecto intraconsciencial, observou-se a aproximação das próprias metas proexológicas em detrimento à dispersão intrafísica. Nesse sentido, atitudes incompatíveis para o tenepessista que almeja qualificar a sua assistência ficaram evidenciadas e puderam ser revistas.

Definologia. A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica é o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da suposição de a conscin, homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica (Rodrigues, 2018, p. 21.626).

2. **Conscienciograma** (em 2021–2022), preenchimento das *Folhas de Avaliação* (FA) da seção Priorização – N. 61 a 70: maturidade quanto ao livre-arbítrio. Quanto a esse instrumento, verificou-se o quão doador e universalista a autora manifestava-se nas inter-relações diuturnamente. De modo explícito, estabeleceu-se o distanciamento entre a postura atitudinal e exemplarista da autora, frente às outras conscins do grupo-carma, porém essa constatação implicou em maior responsabilidade assistencial devido às expectativas que geravam.

Comentário. Concomitantemente, na prática da tenepes a interação com o amparador técnico de função fazia-se ostensiva e claramente identificável pela sinalética energética pessoal, o que possibilitou maior participação e lucidez quanto à mudança de patamar na assistência, em relação ao público atendido.

O Conscienciograma é o quadro das unidades de medida evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam uma linha de progressão por onde se expressa a Consciência; é também um esquema de avaliação rigorosa da vida intrafísica da consciência seja executada por ela própria (autoavaliação ou autocrítica técnica), ou por outrem (heteroavaliação ou heterocrítica técnica), com o máximo espírito universalista (Vieira, 1996, p. 19).

3. **Paracirurgia** (em janeiro de 2022), submissão ao procedimento por 3 sessões. Paralelamente à vivência dinâmica e assistencial, a autora foi diagnosticada com um tumor maligno no intestino, e além da medicina tradicional, também recorreu ao tratamento energético ectoplásmico.

1ª sessão: após a preparação, experimentou grande relaxamento e sono profundo, assim, sem memórias quanto ao ocorrido no atendimento.

2ª sessão: houve a percepção clara, pela autora, de intensificação e amplificação da cosmovisão. Situações de recomposição e retratação grupocármica, assim como a sensação de megafraternidade relacionada a esse contexto, um sentimento de amor puro sem objeto específico. Essa experiência deu-se mais em torno dos aspectos intraconscientes do que somáticos.

3ª sessão: já na antessala, prestes a ir à mesa de cirurgia, foi imbuída de estado vibracional (EV), involuntário, intenso e de longa duração, algo parecido a uma corrente magnética autônoma e vibrante. Importa destacar que a autora reconheceu a equipe extrafísica da Paracirurgia pelo padrão energético e manejo assistencial.

Pela *Parassociologia*, a rigor, nenhum distúrbio somático tem efeitos ou reflete apenas o microuniverso consciencial do doente, mas abarca o amplo espectro das consciências do seu grupocarma, porque ninguém vive, sofre ou goza sozinho, o tempo todo. Somos partes, mesmo quando inconscientes, de um todo inarredável (Vieira, 1997, p. 149).

4. **Consciencioterapia** (de 21 a 25 de março de 2022), houve dedicação à consciencioterapia, na modalidade de atendimento consciencioterápico de imersão. A busca por esse tratamento visava compreender aspectos intraconscientes que pudessem denotar alguma incompatibilidade na relação entre a prática da tenepes e conduta pessoal. Percebia-se uma constante evolutiva quanto à tarefa energética, contudo, a autora estava imersa em profunda crise.

Comentário. Havia recém-saído da condição de portadora de doença grave e de rompimento de relacionamento afetivo com a conseqüente dissolução da união estável de 12 anos, além das perdas e dificuldades financeiras (Data-base: janeiro de 2022), algo divergente, aos olhos da autora naquele momento, em relação ao *sinergismo assistência-autoevolução*.

Definologia. O *abertismo à Consciencioterapia* é a predisposição íntima de a conscin, homem ou mulher, participar na condição de evoluciente das avaliações e tratamentos realizados pelos consciencioterapeutas, voluntários-especialistas em Saúde Consciencial, na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) (Arakaki, 2018, p. 17).

5. **Registros tenepessísticos** (de 2021-2022), período específico para subsidiar a autoinvestigação. As anotações confirmavam o crescente assistencial em contrapartida à crise pessoal da autora, entretanto indicava algum ponto ainda inacessado, tendo em vista o descompasso entre essas duas frentes de ação.

Comentário. Por um lado, o avanço assistencial permeado de fatos e parafatos verificados a posteriori, e por outro lado, o aspecto somático e emocional fragilizado e débil. Ambas as situações, não convergentes e antagônicas entre si.

Definologia. O *registro tenepessista* é o conjunto das anotações pessoais das vivências, experiências e parapercepções do energizador lúcido, ocorridas antes, durante e após as práticas da tarefa energética pessoal (tenepes), objetivando a autopesquisa, o aperfeiçoamento interassistencial e a elaboração de gescons (Chad, 2018, p. 19.361).

6. **Curso Principiocosmoeticograma** (em abril de 2022), aprofundamento e mensuração dos autoprincípios cosmoéticos. Participação no evento promovido pela Instituição Conscienciocêntrica *Cosmoethos* com a finalidade de investigar as causas subjacentes às manifestações comportamentais.

Comentário. Uma vez que as técnicas utilizadas anteriormente traziam pontos isolados, sem que respondessem completamente às autoindagações, houve a tentativa de ampliar o leque de abordagens conscienciológicas com o intuito de compreender a realidade apresentada.

III. AUTODIAGNÓSTICO E AS SUTILEZAS NA INTERASSISTÊNCIA

Triangulação. Para ampliar o entendimento e compreensão em relação aos dados analisados, a autora utilizou a combinação dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, a fim de elucidar as causas que provocavam o desalinhamento entre os dois campos – o assistencial e o particular.

Associação. Considerando as diferentes vertentes apontadas em cada técnica, pela associação de ideias, combinado aos registros tenepessológicos, pode-se constatar uma variável nova, até então desconhecida pela autora, todavia evidenciada pela riqueza de material.

Termômetro. Tendo por parâmetro a medição da qualificação da prática tenepessística dada pelas reciclagens pessoais do tenepessista, outro abismo estendia-se, pois “os fatos que orientam a pesquisa” direcionavam para outro sentido – a assistência e não ao assistente.

Investigação. Persistindo nessa busca, analisando os dados constantemente, algumas reciclagens acessíveis conscientemente, já haviam sido realizadas e outras ainda estavam em andamento, além do autoenfrentamento nos processos terapêuticos, contudo, o impasse permanecia até que a mudança de direção, do assistente para a assistência, abriu novas linhas de investigação.

Autopesquisa. É comum no paradigma consciencial autopesquisar-se, olhar para dentro de si, para o seu laboratório consciencial (labcon), entretanto o que acontecia com a autora transcendia o próprio universo intelectual. As reciclagens necessárias estavam além da intrafísica, do comportamento ou meramente da razão, configuravam-se na entrada de novo fluxo energético de assistência.

Refinamento. Houve a constatação de transitar em dois mundos diferentes, ora no intrafísico, com a crise, a doença e as perdas, ora no extrafísico com a assistência refinada em dimensões mais sutis e de diferente intervenção, de paracérebro a paracérebro.

Estranheza. Na dimensão intrafísica, havia o desconforto da situação pela qual a autora passava e o estranhamento dessas experiências no extrafísico, sobretudo pela vivência de fenômenos mais sofisticados, extrapolações energéticas durante o dia e pela telepatia em larga escala com o amparador técnico de função.

Disponibilidade. Embora fosse percebido esse disparate entre a prática e o assistente, havia o posicionamento de colocar-se à disposição para a assistência, independente da condição pessoal. Disso, a intenção cosmoética prevaleceu sobre todas as coisas.

Reversão. A pesquisa voltada para a assistência e não ao assistente permitiu acessar a dinâmica cosmoética das comunidades extrafísicas (comunex) visitadas e perceber a insignificância dos processos intrafísicos pelos quais a autora passava. Qualquer problema vivenciado por ela evidenciava a pequenez da situação e do sofrimento diante da multidimensionalidade.

Autosuperação. Nesse movimento de olhar-se e autoperceber numa outra dimensão mais elevada, demandava também compreensões e entendimentos diferenciados sobre todas as questões, fossem elas intrafísicas ou não. Para tanto, processou-se a tares sob outra angulação, não do assistente para os assistidos, mas sim da complexidade do nível da assistência para o assistente.

Sutileza. Na observância da intenção do amparador em colocar a tenepessista frente a uma assistência dessa natureza, provocou a reflexão da autora sobre o ponto ainda inacessível desde o início da investigação.

De modo sutil, sem estupro evolutivo, concedeu-lhe vivenciar experiências que mostravam em qual patamar poderia estar e assistir, em primazia, às preocupações intrafísicas.

IV. LIVRE-ARBÍTRIO E COSMOETICIDADE

Contexto. A situação vivenciada, tanto pelos avanços assistenciais quanto pelas perdas pessoais intrafísicas, ensejaram na autora o posicionamento firme em relação ao prioritário na atual existência. Dessa maneira, fazia-se necessário a decisão quanto aos rumos a serem seguidos, manter o ciclo existente ou abrir mão da velha vida para recomeçar uma nova, em outra perspectiva.

Desapego. Por mais que se tenha claro os fatos, subjetivamente, por vezes podem pairar o desejo de justiça e do reconhecimento da razão, entretanto nada disso importa na visão ampliada e multidimensional.

...a compreensão é de que o “poder sobre os outros” inexistente, não cabendo restrições e tampouco condicionamentos para perdoar. É necessário antes de tudo, ressignificar as relações e compreender as pessoas em seu momento evolutivo, não ter expectativas sobre o seu comportamento e inferir que quando alguém erra conosco é porque, uma das hipóteses, é que preteritamente nós já erramos com o outro também (Diniz, 2021, p. 556).

Renúncia. Conforme Diniz (2021, p. 556): “o tenepessista que se percebe como perdoador, em geral, ainda detém deficiência cosmoética, negligencia sua seriedade e retroalimenta o *ciclo vítima-algoz* nas inter-relações”. É preciso a renúncia, sincera e madura das próprias convicções, não importando em qual papel o tenepessista figura nesta existência – vítima ou algoz.

Cosmoeticidade. Segundo Vieira (2004, p. 186), “a cosmoeticidade é a qualidade do elevado nível da autocosmoética exemplificada pela consciência autoconsciente”. A qualidade da cosmoética do tenepessista evidencia o quanto ele respeita a igualdade e liberdade de escolhas pessoais de outras consciências, independente de valoração ou juízo pessoal.

Escolha. Além de aplicar a cosmoeticidade em relação ao outro, revelou-se a necessidade da autora em vivenciar a autocosmoética sobre si mesma. Atentar para o prioritário proexológico em detrimento daquilo que é responsabilidade do outro.

Autoanticosmoeticidade. A escolha racional sobrepujando o emocionalismo direciona o tenepessista a galgar níveis cosmoéticos mais refinados, ao mesmo tempo que afasta a condição de permanecer estacionado no tempo. Buscar a qualidade cosmoética nas relações e na assistência, impõe desafios constantes ao assistente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatação. Na confrontação dos resultados da pesquisa com os fatos e parafatos vivenciados, pode-se considerar que há ligação direta no sistema de retroalimentação existente entre a cosmoeticidade do tenepessista e a participação em assistências de maior complexidade.

Autoevolução. Observa-se ainda que, além da vontade, a qualidade da Cosmoética do tenepessista precisa ser buscada, trabalhada e vivenciada continuamente. A cosmoeticidade tenepessística afeta a autoevolução do assistente e o desenvolvimento da sua tenepes.

Prognóstico. Conforme a autopesquisa realizada pela autora, é possível considerar como válida a hipótese de *a teática pessoal do tenepessista propiciar a autoinserção em assistências de maior nível de comple-*

xidade num crescendo cosmoético entre assistente-assistido-amparador, conforme a intencionalidade e auto-coerência vivenciada.

Prontidão. As autoexperiências ratificam que estar em dia com o domínio energético, com as reciclagens e com o investimento na autocosmoeticidade, oferecem ao tenepessista a habilitação multidimensional máxima, para a assistencialidade dentro do seu nível evolutivo.

Benefício. Pela vivência do *princípio da benignidade policármica* – que aconteça o melhor para todos –, em detrimento aos interesses particulares ou pessoais possibilitou à autora também beneficiar-se da melhor resolução para sua crise pessoal, desapegar de ter razão e de ressentimentos para ganhar a liberdade e pacificação íntima.

Ganho. No desenvolvimento desta autopesquisa, foram identificados alguns trafores ociosos, reveladores do potencial energossomático e cosmoético para assunção de diferente patamar assistencial, alinhados com a prática tenepessística universalista e pacificadora.

Espelhamento. A paradidática dos amparadores exigiu da autora o desprendimento do próprio ego para ver-se no outro, e assim perceber o que estava subjugado, perdido dentro de si e requisitou aprofundamento tão grande que, sutilmente, a fez reencontrar-se consigo mesma e resgatar seu potencial assistencial e cosmoético.

BIBLIOGRAFIA

01. Arakaki, Kátia; *Abertismo à Consciencioterapia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 17 a 21; ISBN 978-85-8477-118-9.

02. **Idem**; *Entrevista com Waldo Vieira*; In: **Thomaz**, Marina & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 607.

03. **Chad**, Michel; *Registro Tenepessista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.361 a 19.364; ISBN 978-85-8477-118-9.

04. **Diniz**, Sônia; *Pré-Perdão enquanto Otimizador na Tenepes*; Artigo; Revista; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 25; N. 4; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 4 tabs; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2021; página 550 a 558.

05. **Rodrigues**, Elizabeth; *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.626 a 21.632; ISBN 978-85-8477-118-9.

06. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Consciencologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 149.

07. **Idem**; *Autovivência Pró-Ofiex*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11

cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.383 a 4.386; ISBN 978-85-8477-118-9.

08. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 19.

09. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 976.

10. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 186.

11. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 61.

